



Igreja Presbiteriana de Macaé

NOSSA VISÃO

- Viver em comunidade de uma fé contagiante;
- Ser uma agência do Reino para um mundo melhor;
- Proclamando o Evangelho da Graça, para transformar vidas.

VALORIZAMOS

- A vida em comunhão numa célula viva.
- A oração como estilo de vida.
- Cada membro do Corpo de Cristo e seus dons para a Edificação da Igreja.
- O crescimento da Obra de Deus.
- A excelência em tudo que oferecemos a Deus.
- A Criatividade para comunicar o Evangelho.
- A formação e treinamento de liderança para a multiplicação de discípulos.
- Em cada casa uma igreja, em cada crença um ministro.

Boletim 1177 — Domingo, 24 de Janeiro de 2010

A Reforma e Missões

Por Rev. Ronaldo Lidório

A Reforma Protestante desencadeada com as 95 teses de Lutero divulgadas em 31 de outubro de 1517 foi sobretudo eclesiológica em um momento em que todos os olhares se voltavam para a reestruturação daquilo que a Igreja cria e vivia. Renasceram assim os dogmas evangélicos. A Sola Scriptura defendia uma Igreja centrada nas Escrituras, Palavra de Deus; a Sola Gratia reconhecia a salvação e vida cristã fundamentadas na Graça do Senhor e não nas obras humanas; a Sola Fide evocava a fé e o compromisso de fidelidade com o Senhor Jesus; a Solus Christus anunciava que o próprio Cristo estava construindo Sua Igreja na terra sendo seu único Senhor e a Soli Deo Gloria enfatizava que a finalidade maior da Igreja era glorificar a Deus.

A Missão da Igreja, sua Vox Clamantis, não fez parte dos temas defendidos e pregados na Reforma Protestante de forma direta. Isto por um motivo óbvio: os reformadores como Lutero, Calvino e Zuínglio possuíam em suas mãos o grande desafio de reconduzir a Igreja à Palavra de Deus e assim todos os escritos foram revestidos por uma forte convicção eclesiológica e sem uma preocupação imediata com a missiologia. Isto não diluiu, entretanto, a profunda ligação entre a reforma e a obra missionária por alguns motivos:

a) A Reforma levou a Igreja a crer que o curso de sua vida e razão de existir deveriam ser conduzidos pela Palavra de Deus (submetendo o próprio sacerdócio a este crivo bíblico) e foi justamente esta ênfase escriturística que despertou Lutero

para a tradução da Palavra na língua do povo e inspirou posteriormente centenas de traduções populares em diversos idiomas fomentando posteriormente movimentos como a Wycliffe Bible Translators com a visão da tradução das Escrituras para todas as línguas entre todos os povos da terra. Hoje contamos com a Palavra do Senhor traduzida para 2.212 línguas vivas. João Calvino enfatizava que "... onde quer que

“ A Reforma reavivou o culto onde todos os salvos, e não apenas o sacerdote, louvavam e buscavam a Deus”

vejamos a Palavra de Deus pregada e ouvida em toda a sua pureza... não há dúvida de que existe uma Igreja de Deus”. O grande esforço missionário para a tradução bíblica resulta diretamente dos ensinamentos reformados.

b) A Reforma reavivou o culto onde todos os salvos, e não apenas o sacerdote, louvavam e buscavam a Deus. E Lutero em uma de suas primeiras atitudes colocou em linguagem comum os hinos entoados nos cultos. Esta convicção de que é possível ao homem comum louvar a Deus incorporou na Igreja pós

reforma o pensamento multiétnico onde “o desejo de levar o culto a todos os homens” como disse Zuínglio não demorou a ressoar na Igreja culminando com o envio de missionários para o Ceilão pela Igreja Reformada holandesa no século XVII que disparou um progressivo envio missionário e expansão da fé Cristã nos séculos que viriam. Um culto vivo ao Deus vivo foi um dos pressupostos reformados que induziu a obra missionária a levar este culto a todos os homens transpondo barreiras linguísticas, culturais e geográficas.

c) A Reforma trouxe a Glória de Deus como motivo de vida da Igreja e isto definiu o curso de todo o movimento missionário pós reforma onde o estandarte de Cristo, e não da Igreja, era levado com a Palavra proclamada entre outros povos. Os morávios já testificavam isto quando o conde Zinzendorf, ao ser questionado sobre seu real motivo para tão expressivo e sacrificial movimento missionário, responde: “estou indo buscar para o Cordeiro o galardão do Seu sacrifício”. John Knox na segunda metade do século XVI escreveu que a Genebra de Calvino era “a mais perfeita escola de Cristo que jamais houve na terra desde a época dos apóstolos”. O centro das atenções portanto era Cristo e nascia ali um modelo cristocêntrico de pregação do evangelho que marcaria o curso da história missionária nos séculos posteriores.

Mas sobretudo a Reforma Protestante passou a Igreja pelo crivo da Palavra e isto revelou-nos a nossa identidade bíblica,

Continuação... segundo o coração de Deus. Seguindo o esboço desta eclesiologia reformada poderemos concluir que somos uma comunidade chamada e salva pelo Senhor com uma finalidade na terra. Zuinglio, logo após manifestar sua intenção de passar a pregar apenas sermões expositivos em janeiro de 1519 afirmou em sua primeira prédica que "a salvação põe sobre nós a responsabilidade de obediência".

Seguindo esta ênfase eclesiológica sob cunho escriturístico vemos que Ekklesia, Igreja, é um termo composto que pode ser dividido em "Ek" (para fora de) e "Klesia", que vem de "Kaleo" (chamar). Etimologicamente pode, portanto, ser entendida como "chamada para fora de" o que a princípio nos dá uma idéia mais real desta comunidade dos santos que entra em um templo mas precisa postar seus olhos além muros. Obviamente o termo também está ligado a "agrupamento de indivíduos" e de certa forma a "instituição" porém em todo o N.T. adquire o conceito de "comunidade dos santos" e fora MT. 16:18 e 18:17 está ausente dos evangelhos aparecendo, porém, 23 vezes em Atos e mais de 100 vezes em todo o Novo Testamento. Gostaria que dessemos atenção neste momento a alguns conceitos neotestamentários e reformados para esta comunidade dos filhos de Deus que foram demoradamente estudados pelos reformadores e impulsiona a Igreja hoje para uma obra missionária baseada na Sola Scriptura e para a glória de Deus.

1. Igreja de Deus

Comumente encontramos no N.T. a expressão "Igreja de Deus" ("Ekklesia tou Theou") o que evidencia que esta Igreja veio de Deus e pertence a Deus. É uma comunidade que possui Deus como fonte; é eterna, espiritual e universal. Não provém de elucidação humana ou de uma obsessão nutrida por um grupo de loucos há 20 séculos, antes foi articulada por Deus, formada por Deus, é pertencente a Deus e permanece ligada a Deus. Independente das deturpações da fé, das ramificações que se liberalizaram, dos que se perderam pelo caminho, a Igreja permanece, pois é posse de Deus.

Desta forma a "Ekklesia tou Theou" necessita caminhar de acordo com o palpitar do coração de Deus, a quem pertence, traduzindo para sua vida os desejos profundos deste coração. É baseados nesta verdade que necessitamos renovar nosso compromisso com a eclesiologia bíblica – um grupo de santos chamado por Deus para a inusitada tarefa de transtornarem o mundo com o evangelho de Cristo.

2. Igreja local

Também no N.T. encontramos o conceito de "igreja local". Em 1o Co 1:12 vemos, por exemplo, a expressão "Igreja de Deus que está em Corinto", onde "que está" ("te ouse") indica a localidade da igreja. Mostra-nos que os santos de Corinto pertencem à Igreja, e não que a Igreja pertence à Corinto, o que deve ficar bem claro. Nos últimos 2.000 anos a Igreja adquiriu uma forte tendência de se "localizar" condicionando-se tão fortemente a uma cidade ou bairro a ponto de alguns chegarem a defender uma "demarcação" geográfica da responsabilidade da Igreja impedindo trabalhos fora da sua "jurisdição".

Num conceito neotestamentário "Igreja" é uma comunidade sem fronteiras e, portanto, creio que há necessidade de sacramentalizarmos mais os santos e menos os templos. Missões não é um programa eclesiástico, é a respiração da Igreja. Lembro que na tribo Konkomba no oeste africano há uma expressão que diz: "respiração é vida – não é preciso pensar para respirar; não é preciso pensar para viver".

3. Igreja humana

Também dentro do conceito de "Igreja" nos deparamos no N.T.

com um perfil bastante humano. Em 1 Ts 1:1 por exemplo vemos "Igreja de Tessalônica" ("ekklesia Thesalonikeon") dando-nos a idéia daqueles que são Igreja também sendo Tessalônicos, cidadãos de Tessalônica.

Mostra-nos o fato de que por serem "Igreja" não significa que deixam de ser cidadãos, patriotas, carpinteiros, lavradores, comerciantes, desportistas, pais, mães ou filhos. "Igreja" no N.T. não é apresentada como uma comunidade alienante, mas como uma comunidade que abrange o homem em seu contexto humano fazendo-nos entender que esta Igreja não foi separada do mundo e sim purificada dentro dele. Mostra-nos também que na obra missionária não há super homens mas sim gente como a gente tendo o privilégio de espalhar o Evangelho de Cristo além fronteiras.

No livro de Atos a humanidade passo a passo era chocada com a fé daqueles que "transtornavam o mundo", onde o viver é Cristo, o objetivo era ganhar almas, a alegria era a adoração, o que os unia era a verdadeira comunhão, o amor era traduzido em ações, os fortes guiavam os fracos, as dificuldades eram enfrentadas com oração, a paz enchia os corações e todos, mesmo sem muita estrutura humana, possuíam como finalidade de vida apenas testemunhar do seu Mestre. Era uma Igreja visionária formada por gente limitada como nós.

Entretanto quando olhamos para esta Ekklesia do Senhor Jesus no contexto embrionário do Novo Testamento a pergunta que salta aos olhos é: qual deve ser a principal motivação dos santos para o envolvimento com a obra missionária mundial fazendo Cristo conhecido entre todos os povos da terra? Nesta expectativa olhamos para Paulo o qual, como missiologista, expôs aos Romanos a nossa real motivação bíblica e reformada.

Para isto é preciso reler Romanos 16:25-27 quando o apóstolo, encerrando esta carta de grande profundidade missiológica, diz:

"Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho (fala de Deus)

"conforme a revelação do mistério "

(o mistério é o Messias prometido a todos os povos)

"e foi dado a conhecer por meio das Escrituras Proféticas"

(este é o meio de Revelação)

"segundo o mandamento do Deus eterno"

(este é o meio de Eleição)

"para a obediência por fé "

(este é o meio de Salvação)

"entre todas as nações "

(Isto é Missões – a extensão do plano salvífico de Deus)

Mas qual o motivo para este plano divino que visa a redenção de todos os povos? Ele responde no verso

2

7

"Ao Deus único e sábio seja dada glória ..."

É a glória de Deus. Este é o maior e mais importante motivo para nos envolvermos com o propósito de fazer Jesus conhecido até a última fronteira do país mais distante, ou da criança caída na esquina da nossa rua.

Martinho Lutero, em um sermão expositivo em 1513 baseado no Salmo 91 afirmou que "a glória de Deus precede a glória da Igreja". É momento de renovar nosso compromisso com as Escrituras, reconhecer que existimos como Igreja pela graça de Deus, orar ardentemente por fidelidade de vidas e entender que o próprio Jesus está construindo a Sua Igreja na terra. E quando colocarmos as mãos no arado, sem olhar para trás, nos lembremos: a razão da nossa existência é a glória do Deus. Pois Deus é maior do que nós.

AVISOS

MOVIMENTO JUVENTUDE+I - Vem aí mais um evento que vai abalar nossa cidade. Aguarde!

PASSEIO NA ILHA - A juventude da IPM promoverá o tradicional passeio à ilha no dia 30/01. O valor é R\$ 20,00 e estão disponíveis apenas 30 vagas. Interessados devem

procurar a Suelen da diretoria da UMP.

AGENDA DE JANEIRO - Os cultos da manhã, sob responsabilidade do Rev. Marcos Vinícius, terão seu início às 10h.

O cultos de oração das 6h da manhã retornarão em feverei-

SAF - Quarta feira (26/01) reunião diretoria 18h. Quinta feira (27/01) reunião plenária 15h.

UPH - Quinta feira (27/01) reunião de planejamento 19h.

JUVENTUDE COM A PALAVRA

No último domingo, pela manhã, tivemos a presença de um novo pregador: o jovem Israel.

Israel é um “prata da casa”. Desde que nasceu freqüente nossa igreja e teve sua primeira oportunidade de pregar em um culto público.

Ele nos trouxe uma mensagem encorajadora e

clara ensinando-nos **“Como ter uma Personalidade centrada em Deus”**.

Que Deus continue abençoando o Israel e que ele continue sendo esse rapaz comprometido e disponível nas mãos de Deus para ser usado por onde quer que for.



Dez Efeitos de Se Crer nos Cinco Pontos do Calvinismo

por John Piper

7. Estas verdades me fazem ver tudo à luz dos propósitos soberanos de Deus – Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente.

Tudo da vida se relaciona com Deus. Não há compartimento onde Ele não seja todo-importante e Aquele que dá significado à todas as coisas. 1 Coríntios 10:31.

Vendo o soberano propósito de Deus se desenvolvendo na Escritura, e ouvindo Paulo dizer que “Ele faz todas as coisas segundo o conselho de Sua vontade” (Efésios 1:11) me faz ver o mundo desta maneira.

8. Estas verdades me fazem esperançoso de que Deus tem a vontade, o direito e o poder de responder orações para que as pessoas sejam transformadas.

A garantia de oração é que Deus pode interromper e mudar as coisas – incluindo o coração humano. Ele pode mudar a vontade ao redor. “Santificado seja Teu nome” significa: faça com que as pessoas santifiquem Seu nome. “Possa Sua palavra correr e ser glorificada” significa: faça com que os corações sejam abertos para o evangelho.

Devemos tomar as promessas do Novo Concerto e implorar a Deus para que as cumpra em nossas crianças e em nossos vizinhos, e entre todas os campos missionários do mundo.

“Deus, tire o coração de pedra deles e lhes dê um coração de carne” (Ezequiel 11:19).

“Senhor, circuncide os seus corações, para que eles Te amem” (Deuteronômio 30:6).

“Pai, coloque Teu Espírito dentro deles e faça com que eles andem em Teus estatutos” (Ezequiel 36:27).

“Senhor, conceda-lhes arrependimento e o conhecimento da verdade, para que eles possam espaçar das ciladas do diabo” (2 Timóteo 2:25-26).

“Pai, abras os seus corações, para que eles creiam no evangelho” (Atos 16:14).

9. Estas verdades me fazem lembrar que o evangelismo é absolutamente essencial para que as pessoas venham a Cristo e sejam salvas, e que há grande esperança para o sucesso no conduzir as pessoas à fé, mas que a conversão não é, no final das contas, dependente de mim ou limitada pela dureza do incrédulo.

Assim, isto dá esperança ao evangelismo, especialmente nos lugares difíceis e entre povos duros.

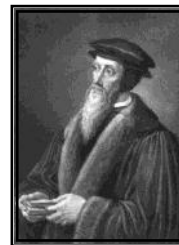
João 10:16, “Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz”.

Isto é obra de Deus. Se arremesse nela com abnegação.

10. Estas verdades me asseguram de que Deus triunfará no fim.

Isaías 46:9-10: “Eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade.

Resumindo todos estes pontos: Deus recebe a glória e nós a alegria.



ORE PELOS ENFERMOS — José Paulo, Amós (IP Natividade e irmão da D^a Antônia Marcílio), D^a Adail Braga, Aldenir, Alailton Jorge (irmão de Terezinha), D^a Alice Santos, D^a Ana (mãe de Rita Lúcia), Al-dim, Ana e Adriano (primos de Paulo Henrique), Sr. Antonio Brito Mariano (irmão de Júlia), D^a Aurendina, Bianca, D^a Carmita, D^a Conceição, Sr. Dário e D^a Iza (pais de Percília), D^a Donária, Edson Melanni (amigo de Aninha), Pb. Jair Dias, Joelma Helena (prima de Sueli), José, D^a Maria da Glória, Maria Fernanda, Maria Rogéria (irmã de D^a Conceição), Marilza, Pb. Natanael, Noêmia Francisca de Souza, Paula (filha de Sueli), D^a Nilce, Oséias, Sandro, D^a Sophia, Sr. Victoriano, Leôncio Souto, Valdenir e Alair, Nidiane, Vítor, Magali, Carlos Félix e Gláucia. Ore por D. Neli Leite, pelas grávidas: Bruna Noronha, Grazielle Marins e Vivian Fernandes.



“Uma pessoa que não demonstra interesse em estudar Teologia está talvez temporariamente doente no espírito, mas o mais provável é que nunca tenha recebido vida espiritual do Espírito Santo”

Por Vincent Cheung

CONSELHO

Rev. Edilson Botelho Nogueira
Presidente
Presb. Wagner Marcílio
Vice-Presidente
Presb. Dr. Rubens Curvelo
Secretário
Presb. Célio de Aguiar Thomaz
Tesoureiro

Presb. Almir Xavier
Presb. Antonio Porciúncula Jr
Presb. Egberto Campos
Presb. Paulo Machado
Presb. Roberto Petronilha
Presb. Dr. João B. de Souza Jr
Presb. Ucleudson Scherrer da Silva

PRESIDENTES DAS SOCIEDADES

Diac. Almir Cabral
JUNTA DIACONAL

Izaías Alves
UPH

Maria Fátima do Desterro Alves
SAF

Jaqueline Sodré
UMP

Camila Nunes
UPA

CENTRO EDUCACIONAL
PRESBITERIANO
Regina Cabral
Diretora

CETH - CENTRO DE
TRANSFORMAÇÃO HUMANA
Josianne Oliveira Carvalhal de Souza
Presidente

Igreja Presbiteriana de Macaé
Rua Velho Campos 920
Centro, Macaé-RJ
CEP 27910-210
Fones
55 (22) 2762-4229
55 (22) 2762-4389
Email: central@ipmae.org.br

www.ipmae.org.br



IGREJA
PRESBITERIANA
DE MACAÉ

MOVIMENTO JUVENTUDE+1



O Armit está com as inscrições abertas para jovens maiores de 18 a 34 anos que desejarem fazer parte desse ministério. Interessados devem procurar a Jennifer para preenchimento da ficha de inscrição. A palestra para apresentação do projeto deste ano será dia 06/02 as 14h30 na IPM.



O ministério 3AtoS estreará em 2010 o maior espetáculo teatral já realizado na Igreja Presbiteriana de Macaé. Uma super produção com som, luz, cenário interativo e um grande elenco. Ainda dá tempo de você se associar a esse ministério, procure o Felipe Muros e faça a sua inscrição.



Vem aí o 2º Movimento Juventude+1. Um evento que vai abalar a cidade de Macaé. Muita música, som, luzes e surpresas fantásticas. Tudo isso com o intuito de apresentar o evangelho de Jesus de uma forma criativa e contextualizada. Você não pode ficar fora dessa! Venha nos ajudar a realizar esse projeto. Procure o Pastor Marvin e dê a sua contribuição

AGENDA IPM

ANIVERSARIANTES

- 23 - KÍSSILA P. SILVA
24 - CÉLIA R. M. XAVIER
24 - ALMIR CABRAL
24 - JOICE CRISTINA D. BARROZO
25 - RITA B. CARVALHO
27 - RHUAN S. NUNES
27 - KARINNE A. LEÃO
27 - DANIEL A.TAVARES
27 - ALICE M. L. FRANCO
28 - DONÁRIA S. CRUZ

AGENDA SEMANAL

- 10/01 (dom.)
10:00 - Culto de Louvor
19:00 - Culto de Louvor
20/01 (4a)
18:00 - UPH - Apoio Assentamento Celso Daniel
19:30 - Culto de Louvor (Exibição da segunda parte do documentário: "Igreja Presbiteriana: 150 anos evangelizando o Brasil").



Começamos a exibir nos cultos de quarta-feira o DVD "Igreja Presbiteriana: 150 anos evangelizando o Brasil". Quarta (20/01) vimos a primeira parte deste documentário fantástico que conta a história da nossa igreja desde os primórdios até os dias de hoje. Se você perdeu a primeira parte, venha assistir conosco na próxima quarta a seqüência dessa história que com certeza vai enriquecer seu conhecimento e encorajar a sua fé para testemunhar de Cristo como Simonton e outros que fizeram nossa história.

ESCALA DE SERVIÇO

Domingo 24/01

Púlpito: Rev. Marcos Vinicius Criado
Junta Diaconal - Lionel, Izaías, Elielton, Fabrício, Sebastião e Porfírio.
Central Kids - Geração Futura
2 - 3 anos -
4 - 6 anos - Rose Damiana
7 - 8 anos -
9 - 11 anos - Miriam
Culto Infantil
2 - 6 anos -
7 - 10 anos -
Ministério Louvor: Escala Especial de Férias.
Multimídia - Escala Especial de Férias.

Domingo 31/01

Púlpito: Rev. Marcos Vinicius Criado
Junta Diaconal - Elielton, Fabrício, Sebastião, Porfírio, Gilmar e Paulo Henrique.
Central Kids - Geração Futura
2 - 3 anos -
4 - 6 anos - Glauceina
7 - 8 anos -
9 - 11 anos - Renata
Culto Infantil
2 - 6 anos -
7 - 10 anos -
Ministério Louvor: Escala Especial de Férias.
Multimídia - Escala Especial de Férias.